

## ITAÚ LEVA MULTA POR FAZER PUBLICIDADE ENGANOSA

Acusado de publicidade enganosa, o Itaú Unibanco terá de pagar multa de R\$ 104,7 mil, aplicada pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça.

Na ação, que tramita desde 2003, o banco é acusado de não ter informado corretamente aos clientes sobre o risco de aplicar nos seus fundos de investimentos.

Segundo o DPDC, induzidos pela promessa de lucro alto e certo, muitos clientes aplicaram suas economias no fundo em 2002.

No despacho, publicado ontem no Diário Oficial da União, o órgão atribui a condenação à "gravidade e extensão da lesão" que teria sido causado a milhares de consumidores em todo o País. Leva em conta, ainda, "a vantagem auferida e a condição econômica da empresa", segundo o parecer do diretor do departamento, Ricardo Morishita.

O Itaú tem dez dias para recorrer, contados a partir do recebimento da noti-



ficação. Em nota, o banco informou que agiu "nos estritos termos da regulamentação vigente" e que "em nenhum momento lesou os consumidores de seus produtos".

A investigação contra instituições financeiras começou em 2002, mas só prosperou a partir de 2006, depois que o Supremo Tribunal Federal decidiu que o Código de Defesa do Consumidor pode ser aplicado nas relações entre instituições financeiras e seus clientes.

## PETRÔ COPA 2010



**O Petropolitano Foot-Ball Club vai promover a transmissão do jogo do Brasil contra a Coreia do Norte, no dia 15 de junho, a partir das 15h.**

**Após o jogo, o Petrô terá vários shows, com Djs e bandas de forró e samba, até as 22h.**

**Bancários associados podem adquirir até dois ingressos junto ao Sindicato, pelo preço promocional de R\$ 10,00, cada. Interessados devem procurar um de nossos diretores.**

## Terceirização é tema de debate com a Fenaban



Representantes dos bancários e da Fenaban retomam hoje a mesa temática sobre terceirizações.

A expectativa dos trabalhadores é de que a Fenaban sinalize medidas que deem início ao processo de reversão da prática.

Na rodada anterior, que aconteceu no dia 26 de abril, os trabalhadores levaram exemplos de experiências em que instituições financeiras reverteram terceirizações, passando a assumir diretamente o controle dessas áreas, mostrando-se uma realidade possível e também conveniente para os bancos na medida em que eles deixam de administrar tantos contratos sobre os mesmos serviços.

## SANTANDER SEDUZ UNIVERSÁRIOS E NÃO RESPEITA FUNCIONÁRIOS



O Santander Brasil está de olho na perspectiva de incremento do número de estudantes de ensino superior no país e no alto nível de fidelização alcançado com o universitário como cliente.

Isso porque, segundo as estatísticas das principais instituições financeiras, em média 80% dos universitários se tornam correntistas regulares da mesma instituição depois que encerram os estudos.

O banco não brinca na hora de investir nesse público e mantém os benefícios das contas universitárias, como as tarifas baixas, por três anos após o estudante sair da faculdade.

O Santander especializou-se no setor com a compra do Real, há dois anos, pois a instituição já era uma das referências na área. Juntando as duas carteiras, o Santander tem hoje cerca de 1,1 milhão de contas universitárias. Esse número chama atenção, já que são 5,8 milhões os estudantes de ensino superior no Brasil, conforme revela o último Censo da Educação Superior realizado pelo Ministério da Educação.

O líder, entretanto, é o Banco do Brasil, com 1,3 milhão de clientes. Mas o grupo espanhol investe para alcançar o topo desse ranking, contando com uma rede de instituições parceiras em constante ampliação, somando 520 faculdades.

Outro recurso do Santander é pressionar seus funcionários para trabalharem à noite nas universidades, sem o respeito à legislação e aos direitos dos trabalhadores.

A Contraf-CUT vai questionar essa postura do grupo no próximo dia 18, em São Paulo, em reunião específica sobre condições de trabalho.